

ANÁLISE DA INSERÇÃO DA SAÚDE ÚNICA NA FORMAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA NO ESTADO DE GOIÁS

PAULA, Eric Mateus Nascimento de¹; SILVA, Ian Gustavo Nascimento¹; SANTOS, Emily Bueno dos¹; SOUZA, Mirella Ferreira de¹; VILELA, Gabriel Brom¹; QUEIROZ, Izabella Ferreira¹; MENDES, Andresa de Cássia Martini¹; DALL'ACQUA, Priscila Chediek¹
ericmateus@unifimes.edu.br

RESUMO

A incorporação do conceito de Saúde Única, na formação em Medicina Veterinária constitui estratégia essencial para o enfrentamento de problemas sanitários que emergem da interface entre humanos, animais, plantas e ambiente. Nesse contexto, objetivou-se analisar presença e características de disciplinas relacionadas à Saúde Única nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Medicina Veterinária no Estado de Goiás. Trata-se de estudo documental, conduzido por meio da análise de Projetos Pedagógicos de Curso e matrizes curriculares disponibilizados publicamente. Foram identificados, em Goiás, 31 cursos presenciais registrados no e-MEC, dos quais 27 apresentaram documentação acessível e compuseram a amostra. Desses, 11 cursos (35,44%) possuem disciplinas específicas ou ementas com conteúdos explícitos relacionados à temática, com denominações variando entre “Saúde Única”, “Medicina Veterinária e Saúde Única”, “Epidemiologia, Sanidade Animal e Saúde Única” e “Saúde Pública Veterinária”. Observou-se que 100% dessas disciplinas são obrigatórias e ofertadas na modalidade presencial, com cargas horárias entre 32 e 160 horas (média de 73,5 horas). Apenas uma disciplina inclui carga horária prática (21 horas). Quanto aos pré-requisitos, 83,3% não apresentam exigências, enquanto as demais requerem aprovação prévia em Epidemiologia ou Saúde Pública. A distribuição ao longo do curso evidencia concentração no 8º período (27,3%), seguido do 5º período (18,2%) e demais (2º, 3º, 4º e 6º) com 9,1% cada. As instituições localizam-se em diferentes municípios do estado, sendo Caldas Novas, Catalão, Goiânia, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Porangatu, Trindade e Urutaí, com predominância do setor privado com fins lucrativos (63,6%). Esses achados indicam que, apesar da incorporação da Saúde Única nos currículos de Medicina Veterinária em Goiás, sua inserção ainda ocorre de forma heterogênea e predominantemente teórica, sugerindo a necessidade de maior padronização curricular e ampliação de estratégias formativas que fortaleçam a integração prática e interdisciplinar, de modo a consolidar competências alinhadas às demandas contemporâneas da Saúde Única.

Palavras-chave: Currículo; Ensino Superior; Formação Profissional; Interdisciplinaridade; Uma Só Saúde.

¹Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.